

CRIAÇÃO DA LAGARTA-DA-SOJA E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE INSETICIDA DE ARISTOLOCHIA GIBERTII HOOK.

Giovana Bianchi Bordim (giovanabbordim@gmail.com)
Tanielen Ramos Poloni (tanielenp@gmail.com)
Cláudio Rodrigo Nogueira (claudiornogueira@ufgd.edu.br)
Fabricio Fagundes Pereira (fabriciofagundes@ufgd.edu.br)

A Anticarsia gemmatalis é uma espécie de mariposa de cores que variam entre marrom, cinza e bege, tendo como principal característica uma linha horizontal escura unindo suas asas. No estágio larval, alimenta-se principalmente sobre folhas da soja, porém também pode ser encontrada em plantações de algodão, amendoim, entre outras, sendo considerada a principal praga desfolhadora desse cultivo no Brasil. Para o controle desse inseto são utilizados inseticidas comerciais com alta toxicidade para o meio ambiente e saúde humana, se tornando um grande problema para a nossa sociedade. Sendo assim, muitos inseticidas de origem natural, particularmente derivados de plantas, as quais possuem defesas naturais contra insetos herbívoros, vêm sendo estudados com o objetivo de encontrar alternativas para o controle de A. gemmatalis. Nesse contexto, a família Aristolochiaceae tem se destacado, haja visto que suas espécies, especialmente as do gênero Aristolochia, apresentam toxicidade incomum para insetos. Portanto, o objetivo deste trabalho foi a manutenção de uma criação de A. gemmatalis com a finalidade de viabilizar a avaliação do potencial inseticida de extratos de plantas da família Aristolochiaceae. Os insetos foram criados em laboratório com dieta artificial, sob condições semi-controladas, seguindo a metodologia descrita por Hoffaman-Campo (1985). Até o momento, foram estabelecidas as condições para criação dos insetos, bem como foram preparados os extratos vegetais em escala ampliada. Em uma próxima etapa, serão realizados experimentos de avaliação de atividade inseticida utilizando diversos métodos de bioensaio visando a construção de curvas dose-resposta, com o intuito de selecionar os melhores extratos para estudos químicos detalhados.

Agradecimentos: CNPq, Fundect e à Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.